

## A BASE DO SEU TRONO



Sábado, 20 de Abril

**Leia para o estudo desta semana:** Salmo 97.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Salmo 97.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 27 de Abril.*

## Uma Superestrutura Multidimensional

O Burj Khalifa em Dubai é o edifício mais alto do mundo, com 828 metros de altura. O peso extraordinário e a altura exigem uma fundação maciça no solo arenoso para suportar a superestrutura contra terremotos e ventos. A fundação consiste em uma gigantesca laje de concreto e aço, com aproximadamente 3,7 metros de espessura e se estende por cerca de 4500 metros quadrados.

Além da grande área superficial, os pilares da fundação se estendem 50 metros abaixo do solo até descansar em uma camada de rocha muito dura, ajudando a distribuir uniformemente o peso do edifício e evitar que a fundação afunde ou se desloque ao longo do tempo.

Cada prédio e organização precisa de uma fundação sólida. As sociedades ao redor do mundo são construídas sobre vários princípios, ideais e conceitos fundamentais de governança, sem os quais não podem funcionar adequadamente.

Mesmo assim, nenhum deles durou para sempre. Impérios, reinos, governos e sociedades todos surgem e eventualmente caem. O governo do universo, o reino de Deus, é a maior e mais importante organização existente. Seu território inclui toda a realidade, em todas as dimensões, no passado eterno e no futuro eterno.

Assim como o Burj Khalifa precisa de uma fundação maciça para se manter seguro, uma superestrutura de magnitude infinita como o governo de Deus precisa de uma fundação tão eterna, duradoura e poderosa quanto o próprio Deus, para resistir aos “terremotos” das alegações de Satanás contra o governo de Deus.

Os ingredientes para o concreto metafórico que compõe esta super-fundação universal serão o foco do estudo desta semana.

## JUSTIÇA E VERDADE, AMOR E VERDADE

"O Senhor reina" (Salmos 97:1). Sua reação emocional a esta afirmação depende de quem você acha que "o Senhor" é e como você acha que Ele é. Se o verso dissesse "Hitler reina", certamente não desencadearia nenhuma reação positiva. Se dissesse "Madre Teresa reina", você poderia ter perguntas, mas não se sentiria da mesma forma que se sentiu com Hitler. Felizmente, o autor deste salmo nos assegura que este Senhor é, de fato, Deus e que Seu reinado é motivo de alegria e felicidade.

Em contraste, Satanás nega a bondade de Deus e levanta questões sobre Seu caráter e intenções (por exemplo, Gênesis 3:1, 4, 5; Jó 1:9–11). Satanás sugere dúvidas para minar a liderança de Deus e, em última análise, derrubá-Lo e ao Seu reino (Isaías 14:13,14).

Quem é o Senhor para ser Rei? O que guia o Seu reinado? Segundo o salmista, "Justiça e juízo são a base do Seu trono" (Salmos 97:2, ênfase adicionada). Justiça pode ser entendida como estar moralmente correto ou justificável. É um padrão de conduta baseado em princípios de justiça, honestidade e integridade. Ser justo é agir de maneira consistente com esses princípios, fazendo o que é certo e bom.

Se o reinado de Deus é marcado pela justiça, significa que Ele está em perfeita harmonia com a lei que define o que é certo e bom. Como Criador, toda lei, seja moral ou natural, são expressões de quem Ele é. Se a justiça é a base do trono de Deus, simplesmente não pode haver inconsistências com Deus — sem hipocrisia, sem padrões duplos. Deus é e sempre será quem Ele diz ser. Ele não muda (Malaquias 3:6). A justiça é o caráter perfeito de amor de Deus (Salmos 18:30; 1 João 4:8) e santidade (Apocalipse 4:8) em exibição através de tudo que Ele é e faz.

Justiça é a qualidade de ser justo e equitativo. É um padrão de comportamento que garante que todos sejam tratados de forma imparcial e recebam o que lhes é devido de acordo com a lei. Justiça é o processo pelo qual as leis são aplicadas de maneira justa. Se a justiça é a expressão do coração de Deus, a justiça é a justiça em ação em nome da lei.

Um reino no qual o Rei governa com justiça e justiça é quase impossível de imaginar na terra, no entanto, o salmista vê com visão profética o Rei Jesus cuidando do universo inteiro desta forma. Seu coração benevolente pulsa por Suas criações e, deste profundo amor, Ele fez uma promessa incrível: cada um de nós pode escolher ser cidadão no Seu reino, apesar de nossos pecados, porque Ele fez um caminho para nos declarar justos (Salmos 97:12).

## Adoração que Vale a Pena

O culto desempenha um papel importante na grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Isaías 14:13 nos diz que Satanás desejava o trono de Deus porque queria usar esse símbolo de poder para obter o culto e a lealdade de seus súditos, mas o trono de Deus poderia proporcionar essa lealdade cobiçada sozinho? Salmos 97:7 chama todas as pessoas para adorarem Deus exclusivamente. O que é culto, então, e o que torna alguém digno de culto? Uma aparência magnífica, impressionante e espetacular por si só faria o truque?

Merriam-Webster define culto como "reverência oferecida a um ser divino ou poder sobrenatural". Historicamente, a palavra culto está conectada à palavra "valor", significando manter em honra, estima, respeito ou reverência. Em outras palavras, adorar é atribuir um valor especial a alguém ou algo. Como o único Ser com o poder de criar do nada, Deus é por direito digno de culto (Apocalipse 4:11). Além de criar matéria e vida no passado, Deus também continua a sustentar e manter a vida todos os dias (Atos 17:28).

Adorar a Deus reconhece a dependência total Dele para todas as coisas. Toda vida depende de Sua vontade diária de fornecer força vital contínua às Suas criações. Vimos que o reinado de Deus é um de justiça e justiça — motivo de grande alegria (Salmos 97:1,2). Porque Deus é o Criador e Sustentador, Ele pode garantir que a verdadeira justiça e justiça sejam estabelecidas por todo o Seu universo.

Se há apenas um Criador e, portanto, apenas um Deus, adorar outros deuses é realmente um esforço iludido e sem sentido. Satanás no trono nunca poderia fornecer justiça, justiça e vida para sustentar toda a criação. Ele simplesmente não tem nada a oferecer que o torne digno de verdadeira adoração, no entanto, deuses falsos e ídolos existem desde a queda da humanidade.

Nós os desejamos porque não podemos viver sem adoração. Sejam imagens esculpidas, religiões distorcidas ou falsas, pessoas icônicas, objetos que chamam atenção ou simplesmente a exaltação do eu, Satanás inventou muitas maneiras de manter a humanidade ocupada em falsa adoração. Ele nos mantém correndo em círculos finalmente sem sentido em busca de propósito de vida, cura, verdade, direção e ajuda, e ele parece bastante bem-sucedido em suas decepções.

Salmos 97 grita nessa escuridão, antecipando a primeira mensagem do anjo de Apocalipse 14: Reconheça e adore apenas Aquele que pode e vai fornecer tudo o que você precisa e mais! Somente o Senhor é digno, pois Ele sozinho é o Criador!

### **(Continuação do estudo de Segunda-feira)**

Assim como "os montes se derretem como cera na presença do Senhor", assim também as mentiras de Satanás e falsas representações de Deus como um governante injusto e tirano se derreterão à luz de Sua bondade e verdade. Deus Se revelou e ao Seu caráter a este mundo caído em Jesus. Portanto, "regozijai-vos no Senhor, ó justos, e daí louvores ao lembrar do Seu santo nome", pois Ele reina com justiça e justiça, amor e verdade.

## Momento de Reflexão

- ▶ Como você aprendeu a confiar em Deus como seu Governante? O que está te impedindo de confiar Nele completamente?
- ▶ Como podemos viver e falar de uma maneira que incentive mais pessoas a confiar na liderança de Deus?
- ▶ O que é a justiça de Deus e como ela se relaciona com Sua justiça?
- ▶ Que tipo de reino alternativo e governo Satanás oferece?
- ▶ Como cidadãos do reino de Deus, como podemos demonstrar justiça e equidade em nossas vidas e comunidades terrenas?
- ▶ Como a ideia do governo de Deus ser construído sobre justiça e equidade desafia nossas estruturas e práticas sociais?

## **SEU REINO: JÁ AQUI, MAS AINDA NÃO COMPLETAMENTE**

Salmos 97 exalta o Senhor como o único verdadeiro Deus, o Rei do universo, que governa com justiça e justiça, amor e verdade — qualidades que a maioria das pessoas gostaria de ver em seus chefes de estado e nas leis de suas terras. Deus chama aqueles que são leais ao Seu reino de "santos", "justos" e "íntegros de coração". Estes são os cidadãos que se alegram em Suas decisões, que O amam e odeiam o mal. Se isso descrevesse todo mundo, talvez tivéssemos uma sociedade perfeitamente harmoniosa!

O reino de Deus ainda não se tornou perfeitamente unido. Jesus ainda não retornou, cercado por nuvens, precedido por fogo, relâmpagos e terremotos, e saudado por montanhas derretendo à Sua presença enquanto toda a terra vê Sua glória. Conforme você estudou a lição desta semana, talvez tenha ansiado por um lugar onde a verdade e o amor são a fundação da vida. Anime-se — em breve virá! Esta é a nossa grande esperança. Pela fé, aguardamos esse momento e, pela fé, vivemos hoje deste lado da eternidade. No entanto, Deus não nos mandou apenas esperar e ter esperança. Jesus proclamou poderosamente "o reino de Deus está dentro de vós" (Lucas 17:21).

À medida que nos rendemos alegremente a Ele e nos tornamos cidadãos do céu (Filipenses 3:20), Seu Espírito opera uma transformação do coração, através da qual não apenas aprendemos a apreciar mais e mais o governo e a lei de Deus, mas também desenvolvemos um caráter em harmonia com o Dele. Nossas palavras e ações começam a refletir o reino de Deus de justiça e equidade, mesmo agora, em nossa esfera de influência pecaminosa.

Lúcifer queria um reino de uma ordem diferente. Qualquer um que se pergunte como seria o universo com Satanás no trono só precisa olhar para as atrocidades e horrores deste mundo (João 8:44), sem ter esperança de retidão, justiça ou vida eterna.

Todos que "amam o Senhor" e "odeiam o mal" (Salmos 97:10) podem ter a certeza de que Jesus os livra e os preserva. "Luz é semeada" onde antes havia apenas escuridão. Em plena harmonia com Sua justiça e equidade, Jesus nos declara justos, para que hoje e por toda a eternidade possamos continuamente "regozijar-nos no Senhor... e dar graças ao lembrar do Seu santo nome". De fato, todo o universo adorará a Deus por Sua incrível bondade.

## A MAIS MARAVILHOSA VEIA DE PRECIOSA VERDADE

"O apóstolo Paulo exclamou: 'Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e seus caminhos não têm rastros!' Mas, embora 'nuvens e trevas estejam ao redor dele, justiça e julgamento são a base do seu trono.' Conseguimos compreender tanto de seu trato conosco e das motivações que o impulsionam, que podemos discernir um amor e uma misericórdia sem limites unidos a um poder infinito.

Podemos entender tanto dos seus propósitos quanto é benéfico para nós saber; e além disso, devemos ainda confiar na força do Todo-Poderoso, no amor e na sabedoria do Pai e Soberano de todos." (Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 5 [1882, p. 699].)

"Em todos os Seus tratos com Suas criaturas, Deus manteve os princípios de justiça ao revelar o pecado em seu verdadeiro caráter - ao demonstrar que seu resultado seguro é a miséria e a morte. O perdão incondicional do pecado nunca foi e nunca será. Tal perdão mostraria o abandono dos princípios de justiça, que são a própria fundação do governo de Deus. Isso encheria o universo não caído de consternação. Deus apontou fielmente os resultados do pecado e, se esses avisos não fossem verdadeiros, como poderíamos ter certeza de que Suas promessas seriam cumpridas? Essa benevolência, que dispensaria a justiça, não é benevolência, mas fraqueza."

"Deus é o doador da vida. Desde o início, todas as Suas leis foram ordenadas para a vida. Mas o pecado invadiu a ordem que Deus havia estabelecido, e o desacordo seguiu. Enquanto o pecado existir, sofrimento e morte são inevitáveis. É apenas porque o Redentor suportou a maldição do pecado em nosso lugar que o homem pode esperar escapar, em sua própria pessoa, de seus resultados terríveis."

"Somos chamados a aceitar Cristo como nosso Salvador pessoal, e Ele nos imputa a justiça de Deus em Cristo... 'Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados' (1 João 4:10)."

"No amor de Deus foi aberta a mais maravilhosa veia de preciosa verdade, e os tesouros da graça de Cristo são expostos diante da igreja e do mundo... Que amor é esse, que maravilhoso amor insondável, que levaria Cristo a morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores. Que perda para a alma que entende as fortes reivindicações da lei e que, no entanto, falha em compreender a graça de Cristo, que muito mais se sobrepõe.

# carta *Missionária*

## História de Dois Vizinhos

Por Andrew McChesney

A religião de Mussa ensinava que é errado criar porcos para venda. Mas Mussa trabalhava como criador de porcos.

A religião de Nicolonaga ensinava que é errado se divorciar por qualquer motivo, exceto imoralidade sexual. Mas Nicolonaga se casou três vezes e, além disso, teve três esposas de união estável em momentos diferentes.

Os dois homens, que eram vizinhos, viviam vidas distantes de suas crenças religiosas professadas. Mas Deus tinha um plano para eles em Moçambique.

Um dia, um dos porcos de Mussa entrou no jardim de vegetais de Nicolonaga e causou danos consideráveis.

Nicolonaga ficou furioso e exigiu uma luta de punhos. Ele venceu a briga, e Mussa se afastou mancando, ensanguentado e espancado. Mas Mussa não pretendia desistir. Ele jurou vingança por meio da bruxaria. “Você tem trinta dias para se preparar para a sua morte”, disse ele a Nicolonaga.

No dia seguinte, Nicolonaga acordou seriamente doente. Ele falou sobre a ameaça de Mussa para seus amigos da igreja Adventista do Sétimo Dia, onde ele já havia adorado.

À medida que a condição de Nicolonaga se deteriorava constantemente, ele ficava preocupado. Após 15 dias, ele pediu aos membros da igreja que orassem por ele, e o pastor organizou uma equipe de oração para visitar sua casa.

Mas Nicolonaga não melhorava. Passou-se outra semana, e suas opções pareciam poucas.

Com o tempo se esgotando para o prazo de 30 dias dado por Mussa, o pastor convocou uma noite de jejum e oração por Nicolonaga.

Na manhã seguinte, bem cedo, Mussa bateu à porta da casa do pastor.

Ele contou uma história fantástica sobre como seus deuses lutaram com o Deus de Nicolonaga, e o Deus de Nicolonaga venceu. Ele disse que não poderia mais tirar a vida de Nicolonaga. Ele queria se tornar um cristão.

“Eu quero adorar o Deus de Nicolonaga”, disse ele.

Nicolonaga se recuperou de sua doença, e tanto ele quanto Mussa ingressaram em uma classe batismal adventista. Ambos entregaram seus corações a Jesus no batismo. Hoje, ambos são forças poderosas para o bem em sua região de Moçambique.

“Deus é poderoso, e Ele responde às orações daqueles que o buscam com fé”, disse Nelson A. Quenesse, o pastor.

Afinal, disse ele, “sem fé é impossível agradá-Lo, pois quem se aproxima de Deus deve crer que Ele existe e que é recompensador daqueles que o buscam diligentemente” (Hebreus 11:6).

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)